

Atividade Domiciliar -14-4-20-Redação- 9 ano B

Caros alunos, vamos estudar outra matéria “Tipos de Argumentos”. Copiem ou imprimam o texto, estudem e fazem os exercícios pedidos, ok?

Tipos de Argumentos.

Os tipos de argumentos encontram-se nos **textos argumentativos**. Tais textos argumentativos são aqueles que têm a características de defender uma ideia (opinião), objetivando a convencer o leitor para acreditar nela.

Os tipos de argumentos são:

1. Argumento de Autoridade: a conclusão se sustenta pela **citação de uma fonte confiável**, que pode ser um especialista no assunto ou dados de instituição de pesquisa, uma frase dita por uma autoridade no assunto abordado.

A frase citada deverá vir entre aspas.

2. Argumento de Exemplificação: a exemplificação consiste no relato de um pequeno fato. Esse recurso argumentativo é amplamente usado quando a ideia defendida carece de esclarecimentos com mais dados concretos.

3. Argumento Prova Concreta ou Princípio: ao empregarmos os argumentos baseados em provas concretas, buscamos evidenciar nossa tese por meio de informações concretas, extraídas da realidade. Podem ser usados dados estatísticos ou fatos notórios (de domínio público, senso comum).

4. Argumento por Causa e Consequência: para comprovar uma opinião, buscar as relações de causa (os motivos, os porquês) e de consequência (os efeitos).

Depois de estudados os tipos de argumentos, leiam os pequenos trechos de textos abaixo e insira quais os argumentos acima .

1-) “O fumo é o mais grave problema de saúde pública no Brasil. Assim como não admitimos que os comerciantes de maconha, crack ou heroína façam propaganda para os nossos filhos na TV, todas as formas de publicidade do cigarro deveriam ser proibidas terminantemente. Para os desobedientes, cadeia” (VARELLA, Drauzio. In: Folha de S. Paulo, 20 de maio de 2000).

Tipo de argumento:

2-Um rápido olhar sobre nossas práticas cotidianas registra a amplitude e a profundidade da corrupção, em várias intensidades. Há a pequena corrupção, cotidiana e muito difundida. É, por exemplo, o do policial que entra na padaria do bairro em que faz ronda e toma de graça um café com coxinha. Em troca, garante proteção extra ao estabelecimento comercial, o que inclui, eventualmente, a liquidação física de algum ladrão pé-de-chinelo.

Tipo de argumento:

3- A mulher de hoje ocupa um papel social diferente da mulher do século XIX.

Tipo de argumento:

4- A cidade de Franca aumentou o número de suspeitos com Covid19, tendo em vista que muitas pessoas não respeitaram o isolamento social neste feriado prolongado.

Tipo de argumento:

Bons estudos, pessoal. Na próxima atividade vou corrigir os exercícios, ok;

Profª Gislaine.

Não se esqueça de que a frase citada deve vir entre aspas. Veja:

O cinema nacional conquistou nos últimos anos qualidade e faturamento nunca vistos antes. “Uma câmera na mão e uma idéia na cabeça” - a famosa frase-conceito do diretor Gláuber Rocha – virou uma fórmula eficiente para explicar os R\$ 130 milhões que o cinema brasileiro faturou no ano passado. (Adaptado de Época, 14/04/2004)

4. Argumento de Provas Concretas ou Princípio: ao empregarmos os argumentos baseados em provas concretas, buscamos evidenciar nossa tese por meio de informações concretas, extraídas da realidade. Podem ser usados dados estatísticos ou falsos ou fatos notórios (de domínio público).

São expedientes bem eficientes, pois, diante de fatos, não há o que questionar...

No caso do Brasil, homicídios estão assumindo uma dimensão terrivelmente

grave. De acordo com os mais recentes dados divulgados pelo IBGE, sua taxa mais que dobrou ao longo dos últimos 20 anos, tendo chegado à absurda cifra anual de 27 por mil habitantes. Entre homens jovens (de 15 a 24 anos), o índice sobe a incríveis 95,6 por mil habitantes. (Folha de S. Paulo. 14/04/2004)

2. Argumento por Causa e Conseqüência: para comprovar uma tese, você pode buscar as relações de causa (os motivos, os porquês) e de conseqüência (os efeitos). Observe:

Ao se desesperar num questionamento em São Paulo, daqueles em que o automóvel não se move nem quando o sinal está verde, o indivíduo deve saber que, por trás de sua irritação crônica e cotidiana, está uma monumental ignorância histórica.

São Paulo só chegou a esse caos porque um seletto grupo de dirigentes decidiu, no início do século, que não deveríamos ter metrô. Como cresce dia a dia o número de veículos, a tendência é piorar ainda mais o congestionamento - o que leva técnicos a preverem como inevitável a implantação de perigos. (Adaptado de Folha de S. Paulo. 01/10/2000)

Fonte: https://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/portugues/redacao/dissertacao_e_narracao/argumentos

E aí, não é fácil?

B

Fonte: https://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/sala_de_aula/portugues/redacao/dissertacao_e_narracao/argumentos